

**ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 31 DE
JANEIRO DE 2019**

DATA, HORA E LOCAL: Às quatorze horas e cinco minutos do trigésimo primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da Funpresp-Exe.

PRESENCAS: Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos; Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah, Diretor de Investimentos; Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos, todos membros do Comitê de Investimentos e Riscos. Registra-se, ainda, a presença do Sr. Leonardo dos Reis Andrade, Especialista de Investimentos, do Sr. Bernardo Garcia Pinto Coelho, Especialista de Investimentos, do Sr. Bruno Eurípedes de Moura, Coordenador de Controle e Risco de Investimentos do Sr. Marcos de Carvalho Ordonho, Analista Administrativo, e da Sra. Ana Lúcia Ferreira dos Santos, Chefe de Gabinete.

MESA: Presidiu a sessão o Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, e a secretariou o Sr. Marcos de Carvalho Ordonho, Analista Administrativo.

ORDEM DO DIA: Assuntos Deliberativos: 1) Aprovação da Ordem do Dia; 2) PCIR 007/2019 – Parâmetros Financeiros para Concessão de Empréstimos aos Participantes Elegíveis (fevereiro/2019); 3) PCIR 008/2019 – Cálculo da alocação dos recursos financeiros recebidos ao longo de cada ano civil - Alocação Objetivo (2019); 4) PCIR 004/2019 – Proposta de Plano de Trabalho Comitê de Investimentos e Riscos (2019); **Assuntos Informativos:** 5) Desempenho da Carteira de Investimentos - por segmento de aplicação, por instrumento financeiro, por tipo de gestão, por carteira de investimento e consolidado (janeiro/2019); 6) Cálculo da Metodologia de Desinvestimentos nos Fundos Terceirizados – estratégia intra-terceirizada (janeiro/2019); 7) PCIR 001/2019 – Acompanhamento de Risco de Crédito Privado (dezembro2018); 8) Implantação e operacionalização do sistema de controle dos investimentos (janeiro/2019); 9) PCIR 003/2019 – Ranking por classificação de fundo de investimento nos últimos seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses e comparativo de rentabilidade, de risco, de taxa de administração e de performance (2018); 10) Avaliação dos prestadores de Serviços da Diretoria de Investimentos (2018); 11) PCIR 006/2019 –Ranking de Desempenho Trimestral dos Fundos Multimercado (4º trimestre/2018); 12) PCIR 005/2019 – Controle e monitoramento dos limites de alçadas nas operações de investimentos e de desinvestimentos da Funpresp-Exe (fevereiro/2019); e 13) Informes.

INSTALAÇÃO: O Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, instalou a reunião e

ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 31 DE JANEIRO DE 2019

declarou abertos os trabalhos do Comitê. **DELIBERAÇÕES: Assuntos Deliberativos: Item 1)** A Ordem do dia foi aprovada pelos membros presentes à reunião; **Item 2)** O Sr. Leonardo dos Reis Andrade, Especialista de Investimentos, apresentou, por intermédio da PCIR nº 007 e da Nota Técnica nº 058/2019/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, ambas de 29 de janeiro de 2019, o resultado da aplicação da metodologia de cálculo dos parâmetros financeiros da carteira de empréstimos, aprovada pela Diretoria Executiva por meio de sua Resolução nº 764, de 13 de junho de 2017. O resultado, conforme verificado por meio da referida Nota Técnica, apresentou uma variação da Taxa de Juros Efetiva, expressa em percentual ao mês, para os empréstimos com prazo de 25 a 30 meses, superior a 0,01 pontos percentuais. Com base na Resolução nº 1.137 da Diretoria Executiva, de 02 de outubro de 2018, foi proposta a atualização automática das taxas de juros efetivas vigentes que deverão ser aplicadas aos contratos concedidos a partir de 07 de fevereiro de 2019. Os membros do Comitê aprovaram a atualização das taxas de juros efetivas vigentes e encaminharam para conhecimento da Diretoria Executiva por meio da Resolução nº 31. **RESOLUÇÃO Nº 31:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO DA FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições, nos termos do art. 54 do Regimento Interno da Fundação, do inciso I do art. 23 do Regulamento de Empréstimos aos Participantes e Assistidos dos Planos administrados pela Fundação, e da Resolução nº 1.137 da Diretoria Executiva, de 02 de outubro de 2018, que determina que as taxas de juros efetivas de empréstimos consignados aos participantes da Funpresp-Exe sejam automaticamente alteradas sempre que a taxa de juros calculadas para o prazo de 25 a 30 meses apresentar uma variação superior a 0,01 pontos percentuais, aprovou a alteração das Taxas de Juros Efetivas (TJe) utilizadas na concessão de empréstimos aos participantes para: (i) até 6 meses: taxa de juros efetiva mensal de 0,882% e taxa de juros efetiva anual de 11,119%; (ii) de 7 a 12 meses: taxa de juros efetiva mensal de 0,989% e taxa de juros efetiva anual de 12,536%; (iii) de 13 a 18 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,063% e taxa de juros efetiva anual de 13,530%; (iv) de 19 a 24 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,138% e taxa de juros efetiva anual de 14,538%; (v) de 25 a 30 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,217% e taxa de juros efetiva anual de 15,616%; (vi) de 31 a 36 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,298% e taxa de juros efetiva anual de

ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 31 DE JANEIRO DE 2019

16,742%; (vii) de 37 a 42 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,381% e taxa de juros efetiva anual de 17,892%; (viii) de 43 a 48 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,464% e taxa de juros efetiva anual de 19,052%; (ix) de 49 a 54 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,546% e taxa de juros efetiva anual de 20,213%; e (x) de 55 a 60 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,627% e taxa de juros efetiva anual de 22,373%, nos termos da Tabela 2 da Nota Técnica nº 058/2019/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, de 29 de janeiro de 2019, conforme documentos anexos; **Item 3)** O Sr. Bernardo Garcia Pinto Coelho, Especialista de Investimentos, apresentou, por intermédio da PCIR nº 008 e da Nota Técnica nº 060/2019/GEOFI/GECOP/DIRIN/Funpresp-Exe, ambas de 30 de janeiro de 2019, a aplicação da metodologia de “Alocação Objetivo”, conforme prevê a metodologia apresentada pela Nota Técnica nº 346/2018/GEOFI/GECOP/DIRIN/Funpresp-Exe, de 29 de maio de 2018, recomendada pelo Comitê de Investimentos e Riscos (CIR) à Diretoria Executiva e por esta aprovada por intermédio da Resolução nº 1.055, de 05 de junho de 2018. Os membros do Comitê tomaram conhecimento da matéria e, por intermédio da Resolução nº 32, aprovaram: a) a manutenção da Alocação Objetivo em 72,5% de alocação na carteira “Preservação” e 27,5% na carteira “Performance”; b) alteração do índice de referência dos Fundos de Investimentos Multimercado para $\{30\%*(IRF-M1)+40\%*(IMA-B\ 5)+15\%*(IMA-B\ 5+)+15\%*(IBR-X)\}+1\%a.a.$; e c) alterar os limites dos ativos autorizados e previstos nos regulamentos dos Fundos de Investimentos Multimercados exclusivos da Funpresp-Exe da seguinte forma: i) Títulos de Renda Fixa emitidos pela Secretaria do Tesouro Nacional, em operações finais e/ou compromissadas: mínimo de 60% para 50% do Patrimônio Líquido; ii) Ações de emissão de companhias abertas que compõem o índice de mercado IBrX-100 e os correspondentes bônus de subscrição e recibos de subscrição, ou Fundos de Investimentos que atendam às exigências da Resolução CMN nº 4.661, de 2018, e suas alterações posteriores, ou normas que venham a substituí-la e sejam classificados pela IN CVM nº 555, de 2014, e suas alterações posteriores, como Fundo de Ações, administrados pelo ADMINISTRADOR e/ou GESTOR deste fundo, sem *Brazilian Depositary Receipts* (BDR): máximo de 20% para 30% do Patrimônio Líquido.

RESOLUÇÃO Nº 32: O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO

ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 31 DE JANEIRO DE 2019

PODER EXECUTIVO DA FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições e nos termos art. 57, inciso X, e da Resolução nº 1.055 da Diretoria Executiva, de 05 de junho de 2018, aprovou a) a manutenção da Alocação Objetivo em 72,5% de alocação na carteira “Preservação” e 27,5% na carteira “Performance”; b) alteração do índice de referência dos Fundos de Investimentos Multimercado para $\{30\%*(IRF-M1)+40\%*(IMA-B\ 5)+15\%*(IMA-B\ 5+)+15\%*(IBR-X)\}+1\%a.a.$; e c) alterar os limites dos ativos autorizados e previstos nos regulamentos dos Fundos de Investimentos Multimercados exclusivos da Funpresp-Exe da seguinte forma: i) Títulos de Renda Fixa emitidos pela Secretaria do Tesouro Nacional, em operações finais e/ou compromissadas: mínimo de 60% para 50% do Patrimônio Líquido; ii) Ações de emissão de companhias abertas que compõem o índice de mercado IBrX-100 e os correspondentes bônus de subscrição e recibos de subscrição, ou Fundos de Investimentos que atendam às exigências da Resolução CMN nº 4.661, de 2018: máximo de 20% para 30% do Patrimônio Líquido, conforme documentos anexos; **Item 4)** A Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou, por intermédio da PCIR nº 008, de 28 de janeiro de 2019, proposta do Plano de Trabalho do Comitê de Investimentos e Riscos (CIR) para o ano de 2019. O Comitê tomou conhecimento da proposta e aprovou o Plano de Trabalho por intermédio da Resolução nº 33. **RESOLUÇÃO Nº 33:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO DA FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições e nos termos do inciso VI, do art. 57 do Regimento Interno da Fundação, aprovou o Plano de Trabalho do Comitê de Investimentos e Riscos para o ano de 2019, conforme documentos anexos; **Assuntos Informativos: Item 5)** A Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou a posição consolidada dos investimentos, a exposição dos ativos por fator de risco, as rentabilidades consolidadas por plano, por tipo de gestão e por fundo de investimento e o nível de risco de mercado da carteira de investimentos consolidada e por segmento de aplicação, na posição de 28 de janeiro de 2019. A carteira consolidada apresenta patrimônio líquido de R\$ 1.434,78 milhões, com rentabilidade acumulada de 10,17% nos últimos 12 meses e de 93,71% desde o início dos Planos. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou ciência do assunto; **Item 6)** O Sr. Bernardo

**ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 31 DE
JANEIRO DE 2019**

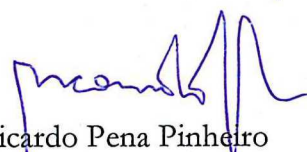
Garcia Pinto Coelho, Especialista de Investimentos, apresentou, a estratégia de investimentos e desinvestimentos dos recursos financeiros a ser executada ao longo do mês de fevereiro de 2019. Em relação aos planos administrados, deve-se observar: (i) para os planos de benefícios ExecPrev e LegisPrev: (a) as alocações entre as carteiras gerenciais de investimento, Preservação e Performance, que possuem teses de investimentos distintas, devem obedecer o direcionamento dado pelas metodologias de Alocação Objetivo e de Desvio Dinâmico; (b) as alocações em termos de segmento de aplicação, classes de ativos e prazos, devem ser realizadas em consonância com os limites estabelecidos pela Política de Investimentos para 2019/2023, observadas as oportunidades de taxa do mercado; e (c) as alocações em Fundos de Investimentos Multimercado (FIMM) devem obedecer, de forma consolidada, o previsto no edital da Concorrência nº 001/2014, com base nos resultados de janeiro a dezembro de 2018; (ii) para o Plano de Gestão Administrativa (PGA), a proposta é reduzir a exposição a oscilações de mercado por meio de: (a) integralização no Fundo de Liquidez; e (b) atuar nas oportunidades de mercado para compra de ativos prefixados de acordo com as necessidades de liquidez futuras. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou ciência do assunto; **Item 7)** A Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos; apresentou, por intermédio da PCIR nº 001 e da Nota Técnica nº 010/2019/GECOP/DIRIN/Funpresp-Exe, ambas de 10 de janeiro de 2019, o acompanhamento de risco de crédito privado, tendo sido constatado que não houve mudança no risco de crédito das emissões ou dos emissores, bem como na probabilidade de ocorrência de desenquadramento. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou ciência da matéria; **Item 8)** O Sr. Bruno Eurípedes de Moura, Coordenador de Controle e Risco de Investimentos, apresentou informes a respeito da implantação e operacionalização do sistema de controle dos investimentos, que atualmente encontra-se em processamento paralelo e que até a presente data já havia evoluído a carteira da Fundação até o mês de novembro de 2018, estando previsto que, com a conclusão da fase de processamento, serão iniciados os testes de integração com o módulo contábil. Os membros do Comitê tomaram conhecimento do assunto; **Item 9)** A Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos; apresentou, por intermédio da PCIR nº 003 e da Nota Técnica nº 052/2019/GECOP/DIRIN/Funpresp-Exe, ambas de 28 de janeiro de 2019,

ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 31 DE JANEIRO DE 2019

análise comparativa dos Fundos de Investimento dos quais a Funpresp-Exe é cotista, contendo o *ranking* por classificação de fundo de investimento nos últimos seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses e comparativo de rentabilidade, de risco, de taxa de administração e de performance no ano de 2018. A análise dos dados sugere que todos os Fundos de Investimento contratados pela Funpresp-Exe se posicionam favoravelmente frente aos demais Fundos disponíveis no mercado nos aspectos analisados (desempenho e taxas). No comparativo entre si, o Fundo de Investimentos Multimercado (FIMM) gerido pela Caixa Econômica Federal destaca-se negativamente em todos os horizontes analisados. Os demais Fundos se revezam entre as primeiras posições nos critérios analisados. Os membros do Comitê tomaram conhecimento da matéria; **Item 10)** A Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou informes a respeito da avaliação dos prestadores de serviços da Diretoria de Investimentos, que é feito permanentemente e que, em todas as oportunidades em que houve inconsistências relativas à prestação dos serviços, foram elaboradas e vinculadas aos contratos Notas Técnicas detalhando os acontecimentos e as medidas tomadas. Os membros do Comitê tomaram conhecimento do assunto; **Item 11)** A Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou, por intermédio da PCIR nº 006 e da Nota Técnica nº 054/2019/GECOP/DIRIN/Funpresp-Exe, ambas de 28 de janeiro de 2019, o seguinte *ranking* de desempenho trimestral dos Fundos Multimercado com vigência para o mês de janeiro de 2019: 1º) Western Funpresp FIMM; 2º) Santander FIMM Funpresp; 3º) BB Funpresp FIMM; e 4º) FI Caixa Funpresp FIMM. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou ciência do assunto; **Item 12)** A Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou, por intermédio da PCIR nº 005 e da Nota Técnica nº 053/2019/GECOP/DIRIN/Funpresp-Exe, ambas de 28 de janeiro de 2019, o monitoramento das operações de investimento em relação à Política de Alçadas da Funpresp-Exe, no qual é demonstrado o enquadramento de todas as operações de investimentos realizadas no 4º trimestre de 2018. O Comitê tomou conhecimento do assunto; e **Item 13)** Informes: **13.1)** O Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Diretor-Presidente, prestou informes sobre: a) Resolução nº 4.661 do Conselho Monetário Nacional (CMN), art. 11, §1º, sobre o qual questionou os demais membros do Comitê sobre as ações tomadas em relação à

**ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 31 DE
JANEIRO DE 2019**


avaliação da segregação das funções de gestão, administração e custódia e se tais medidas são consideradas suficientes para mitigar o risco de conflito de interesse nelas envolvidas. O Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah, Diretor de Investimentos, informou que a matéria já havia sido discutida internamente, e que teria sido determinado o encaminhamento formal de declaração da não existência de conflitos de interesses a todos os gestores responsáveis pela carteira da Fundação. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, considerou encerrada a reunião às 15h57, à qual eu, Marcos de Carvalho Ordonho, secretário da reunião, lavrei e subscrevi esta Ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.



Ricardo Pena Pinheiro
Presidente do Comitê



Luciana Rodrigues da Cunha Gomes
Membro do Comitê



Tiago Nunes de Freitas Dahdah
Membro do Comitê



Marcos de Carvalho Ordonho
Secretário da Reunião